

089

O SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA ARGENTINA E O MERCOSUL. *Denise Requena da Costa, Marília C. Morosini* (Grupo de Estudos sobre a Universidade, PPG de Sociologia, UFRGS)

O presente trabalho visa abordar o ensino superior na Argentina, enquanto país-membro do Mercosul, no sentido de subsidiar a avaliação das possibilidades de integração universitária. Este faz parte de um projeto mais amplo de pesquisa, qual seja: “Internacionalização dos Sistemas Universitários do Mercosul”. Os dados aqui apresentados foram obtidos através de consulta a fontes primárias tais como: CRESALC - Centro Regional para a Educação Superior na América Latina e Caribe, censo, entrevista e publicações. O sistema de Educação Superior Argentino iniciou em 1613, no momento em que a Companhia de Jesus fundou a primeira universidade argentina, a Universidade de San Carlos, que hoje é a Universidade Nacional de Córdoba. Atualmente o sistema de ensino superior é composto por três tipos de instituições universitárias: 32 universidades nacionais, 40 universidades privadas, 05 universidades provinciais; e um regime não-universitário, onde estariam englobadas as mais diversas especialidades e planos de estudo. Em relação a distribuição de recursos 90% destes vão para as universidades nacionais e 10% para o financiamento de outras formas de educação. O nível de idades que assiste o ensino superior encontra-se na faixa dos 20 - 24 anos e as universidades nacionais(oficiais) concentram um maior número de matrículas. A partir disto, apontam que a integração universitária entre a Argentina com os demais países do Mercosul depende também da ordenação de políticas públicas internas, que visem uma maior articulação entre as Instituições de ensino superior do próprio país. (CNPq / FAPERGS / PROPESQ)